ANO 13.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1933 N.º 3990

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O NATAL está-nos á porta e o maravilhoso sorri á petizada, num enternecimento em que a realidade e o sonho colaboram por igual. Começam a aparecer, nas montras dos livreiros, os livrinhos destinados á gente de palmo e meio. Emilio de Sousa Costa oferece-lhes um mimo:

—*Tagaté, Az de Fubol*, ilustrações felizes de Raquel Otolini.

Como as imaginações infantis, num desabrochar delicioso de alvorada, vão recrear-se com a sua leitura!

Rosa Silvestre, em *A Montanha Maravilhosa*, com desenhos inspirados de Araujo Pereira, abre-lhes um rumo ignorado, cheio de tesouros.

—"A mim! a mim!—gritam já os impacientes, com os braços estendidos para o livrinho, a cheirar ainda á tinta de impressão.

Maria d'Eça Leal Abecassis, nos *Sonhos Dourados*, ilustrados pelo lapis inspirado de Olavo, concorre para a festa com os mais famosos bonecos articulados, que dansam, pulam e cantam, como se fossem de carne e osso.

* * *

A modificação profunda que se está a operar na Imprensa e no publico da Inglaterra a proposito da Sociedade das Nações, constituiu um eloquente sinal dos temnos.

O organismo de Genebra volta a estar na alta, vê novamente cotados os seus fundos.

Bastou para isso uma operação habil dos estadistas que dirigem a politica externa dos paises do proximo Oriente. Estes não se encontram dispostos a transigir com qualquer revisão de fronteiras ou de tratados.

Ao arrastar do sabre germanico, responderam com uma altivez a que se não habituara ainda o ambiente das conversas internacionais. O resultado foi imediato. Compreenderam todos que é ainda dentro do quadro de Genebra, como costuma dizer-se, que os problemas europeus terão de ser resolvidos.

* * *

MAIS duma vez nos temos referido a multas aplicadas pela Administração Geral dos Correios aos destinatarios de bilhetes. Os motivos dessas sanções são, quasi sempre, os mesmos e os nossos leitores têm deles conhecimento pelas referencias que ao facto fizemos.

A Associação dos Lojistas, com o fim de evitar a repetição desses factos desagradaveis, insistiu agora novamente junto dos seus associados e do publico, recordando as condições estipuladas pelo regulamento dos Correios para o transito de postais e que são: não terem dimensões superiores a 14×9; nem inferiores a 10×; terem uma consistencia identica aos emitidos pela Casa da Moeda; terem, no angulo superior direito, um espaço reservado para o sêlo.

* * *

NO proximo sabado, pelas 17 horas, inaugurar-se-á, nas salas do Gremio Literario, a exposição do pintor Guilherme Filipe.

UNIVERSIDADE DE LISBOA

O problema — que o é, só aparentemente — da instalação condigna de algumas Faculdades da Universidade de Lisboa, e seus serviços centrais é, apenas, ousamos afirmá-lo, de boa vontade.

Quem negará justiça aos que a reclamam?

Se de entre os membros do governo ha alguns professores de Direito, três da Universidade de Lisboa, e um deles reitor desta primeira instituição didatica do país — como desconfiar que a solução imediata que se apresenta, e que se comporta dentro das disponibilidades do Tesouro Publico, não vai ser um facto?

Talvez por uma extremada isenção, que corresponde a delicadeza politica, os professores-ministros não tenham dedicado ainda «decisivamente» a sua atenção á causa nacional do ensino superior, que tem um aspecto lamentavel na deficiente instalação das Faculdades de que nos temos ocupado.

Não faz o *Diario de Lisboa* uma campanha. Apresenta modestamente uma causa.

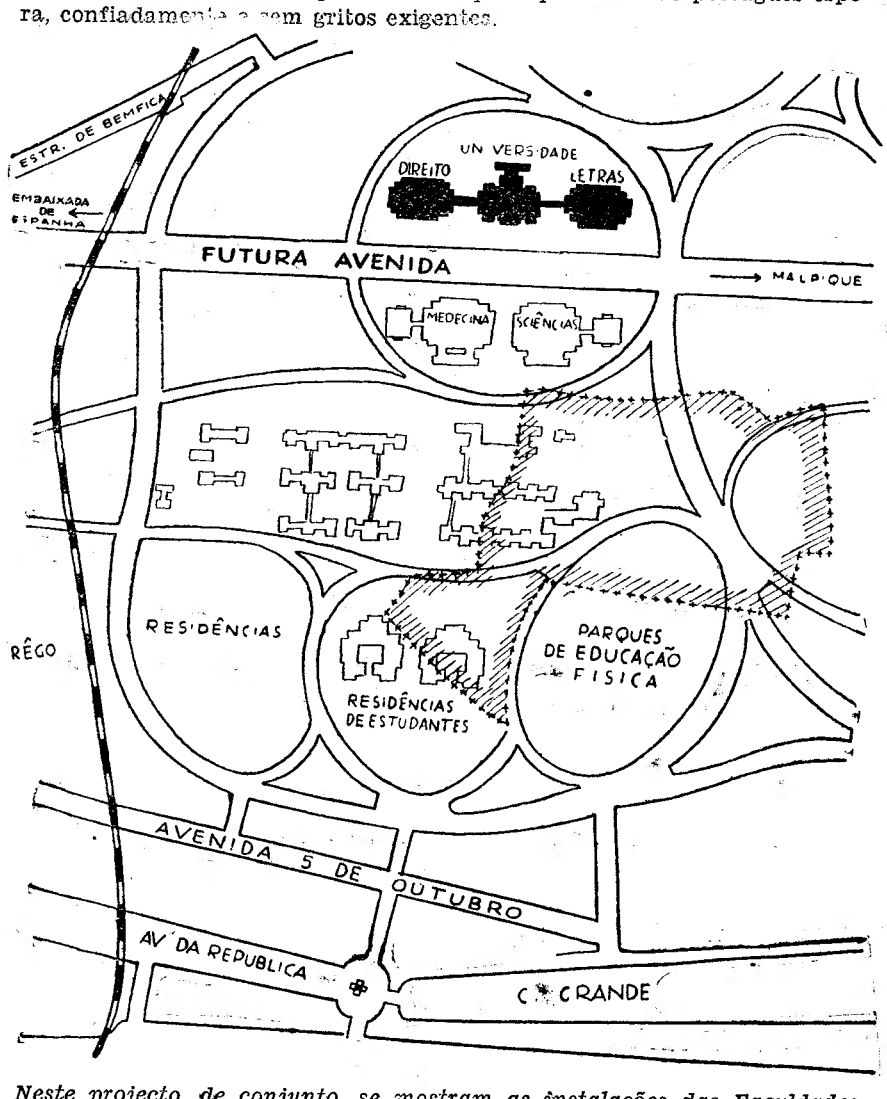
Serão perdidas as nossas palavras, embora todos as reconheçam justas e oportunas?

Não o queremos acreditar.

Num meio, como o nosso, em que ninguem deixa de conduzir aos ombros uma cruz de aspirações e na pasta uma causa legitima de interesse publico, por ventura este «interesse» se afigurará muito restrito.

Não esqueçamos, contudo, que a dignidade universitaria de Lisboa a todo o país diz respeito, e em todo o ensino publico se reflecte.

Que falta para que as futuras Reitoria universitaria e Faculdades de Letras e de Direito — por agora — sejam um facto proximo? Meia duzia de assinaturas num diploma. Eis o que o professorado português espera, confiadamente e sem gritos exigentes.



Neste projecto, de conjunto, se mostram as instalações das Faculdades, instituto juridico, observatorio (junto á Faculdade de Ciencias), Hospital Escolar, no centro do Parque. Os terrenos ladeados de linha cruzada foram comprados já. Por agora, e com solução parcial, propõe-se a construção apenas da Reitoria, Faculdades de Letras e de Direito, que no grafico vão a negro e cuja efectivação está no espirito de todo o professorado e do proprio governo

UMA das industrias portuguesas—por tal sinal das mais tradicionais—é a do sal.

As marinhas portuguesas são quadros de beleza e montões de riqueza nacional, quando aproveitada e estimulada racionalmente.

O sal marinho português não tem igual no mundo, a sua exploração perde-se na distancia dos tempos

Para desenvolver esta riqueza tem, ante a crise que assoberba esta industria, uma antiga pretensão na Caixa Geral de Depositos, fundamentada e acautelada, e defendida pela União dos Interesses Economicos e instituições associativas.

A exemplo do que se faz para explorações agricolas, aspiram os industriais portugueses do sal á concessão de creditos, que num diploma especial podem ser condicionados aos periodos do tempo em que é feita a exploração tecnica, ao custo do fabrico e transportes até aos cais, ás circunstancias em que as vendas são feitas, á necessidade de melhorar as salinas e aproveitá-las em larga escala produtora, tendo sempre presente a relação do auxilio financeiro com a modernização do processo tecnico e aproveitamento da industria.

Vai ser resolvido, enfim, este assunto, em igualdade de circunstancias com o auxilio legitimo dado a varias industrias agricolas?

E' preciso notar que o sal marinho português sobre a concorrencia dos salineiros espanhois, sobretudo de Cadiz, e que deixar atrofiar esta tradicional industria pode ser um grave erro de visão administrativa.

* * *

UM trabalhador do campo, do lugar de Perofícós, proximo do Sabugal, tendo amealhado uns cruzados, lembrou-se de que era analfabeto e á sua custa mandou construir uma escola.

Assim o referem os jornais da provincia *Correio Elvense* e *Distrito da Guarda*, com justo relêvo.

Alguns homens nas condições do sr. Manuel José, que assim se chama o benemerito, constroem em regra capelas ou casas de recreio, o que está longe de ser um mal, mas fica tambem muito aquem do bem que é um edificio escolar.

Por que se lembrou o sr. Manuel José, singularmente, de erguer uma escola?

Talvez porque em Perofícós a não houvesse, e por isso ele não tivese chegado a aprender a escrever o seu nome.

Escreve-o agora em letras de relêvo na fachada da pequenina escola aldeã. Onde devia haver um revoltado, ficou um cidadão exemplar.

Mas subsiste uma leve ironia no seu gesto, que oxalá as gentes letradas e de dinheiro consigam entender.

* * *

SEGUNDO a folha oficial, o saldo de contas de 1932-1933, que foi de 81.932 251$31, em consequencia de despesas realizadas, encontra-se reduzido de 751 contos.

Mundanismo

Aniversario

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Avilez, D. Maria da Conceição Leite de Meneses, D. Julia Correia Pereira de Sousa Magalhães, D. Maria Julia Pellen de Campos de Andrade, D. Maria de Jesus Gorjão Henriques, e D. Maria do Carmo de Sousa Lobo da Silveira (Alvito).

—Faz amanhã anos a sr.ª D. Berta Tornelli Cordeiro Ferreira.

No Aviz Hotel

O salão de mesa do Aviz Hotel, teve ontem mais uma tarde de elegancia, durante o «chá dansante» oferecendo um aspecto verdadeiramente encantador. Em redor das pequenas mesas, recorda-nos ter visto entre outras as sr.as:

Condessa de Sucena, D. Fanny Fonseca, D. Maria Beatriz Correia Pina, D. Maud de Mendonça, D. Albertina de Mendonça da Costa Cabral, D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Maria Emilia Neves de Bivar D. Maria Mexia de Bettencourt, D. Maria Maia, D. Vera Cast Seixas, D. Suzana Andresen da Costa, D. Maria Tereza Burnay Verda (Mairos), D. Maria Luiza Cardoso de Albuquerque de Orey, D. Helena Abdarahm Abecassis, D. Ester Buzaglo, D. Lillymore, D. Ingrid e D. Muffet Wiese, D. Maria Flora e D. Maria da Assunção Bastos do Amaral, etc.

Volta amanhã o Aviz Hotel a ser um elegante ponto de reunião, pois repetir-se-á de novo o almoço regional, que tanto exito obteve na ultima sexta-feira, e que constará do celebre bacalhau á moda do Escondidinho do Porto, sendo bom reservar desde já as suas mesas a fim de o seu serviço se fazer a contento de todos.

Radio Marconi

A «Radio Marconi» de Lisboa comemorou no sabado passado, o 7.º aniversario da sua instalação em Portugal, com uma ceia á americana, num Hotel da Baixa, a que assistiram os directores e empregados superiores da mesma Companhia. A festa decorreu numa atmosfera da maior cordealidade.

Vão realizar-se na Madeira
magnificas touradas

As famosas festas da passagem do ano na Madeira, as grandes festas de S. Silvestre, a que a Imprensa tem feito larga referencia e que este ano assumem importancia excepcional pela ida de varios paquetes com excursionistas, deram lugar a que se organizasse um grupo de toureiros que ali dará algumas corridas na praça inaugurada na época passada.

O grupo tauromaquico Agostinho Coelho, que assim se denomina, foi organizado e é chefiado pelo excelente artista, exemplo de pundonor e valentia, ovacionado em Portugal e em Espanha. Compõe-se, mais, do popular e entusiasta cavaleiro José Casimiro de Almeida Junior, possuidor da mesma alegria comunicativa e do mesmo brio que tornou seu pai o idolo do publico; dos bandarilheiros A. Carvalho, M. Raimundo, Carlos Santos e Francisco Gonçalves, que domina no capote e na muleta com a perfeição dum «maestro», e dum grupo de forcados completo, o que é de notar, pois, até agora, nestas excursões artisticas, levavam-se apenas três ou quatro pegadores experimentados.

Vão touros de Robertos, os lavradores de Salvaterra e vão com quatro anos, tendo havido a prevenção de embarcar com eles abundante e fortificante ração especial.

As primeiras corridas estão marcadas para 27 e 31 do corrente e para 7 de janeiro.

Como nunca foi á áMadeira um grupo toureiro tão bem organizado está garantido o exito dos artistas e está garantida a satisfação do publico.

O grupo embarca depois de amanhã no «Carvalho Araujo».

A prestações
Lindos candieiros para electricidade
Desde **2$50** por mês!!!
Até **100$00** não é preciso fiador.
Não deixe de ter conforto em sua casa por uma ridicularia.
Visite sem demora a casa Mario Esteves. Largo de S. Julião, 12. 2.o, Dt.º. Telef. 2 4469.

TRINDADE
TODAS AS NOITES
a famosa revista
ARRAIAL
com todos os seus
NUMEROS NOVOS
DOMINGO E DIA DE NATAL
GRANDIOSAS MATINÉES
COM BRINDES ÁS CREANÇAS
SURPRESAS

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na "Chic,.

TEATROS E CINEMAS

Erico e o Natal no Politeama

Erico Braga que, com Antonio de Macedo, está dirigindo a parte artistica do elegante teatro do empresário Luiz Pereira, o Politeama, cada dia está fazendo sentir ao publico os efeitos da sua acção renovadora naquela casa de espectaculos. «O grande Natal de Lisboa», que ali vai realizar-

Erico Braga

se no domingo, 24 e na segunda-feira, 25, cujo programa ontem publicámos e que tanto exito produziu, reunirá, nas tardes desses dois dias, junto da «Arvore de Prata» e da «Arvore de Ouro», no espectaculo e no baile infantil, os mais lindos miudos da nossa terra e as primeiras familias da nossa mais distinta sociedade. E tudo isto só a «Varinha magica» do grande realizador, que é Erico Braga, seria capaz de efectuar com tanta beleza e com tanta ternura.

O Natal no Avenida, com "O Senhor Professor"

Não pára de retinir, durante o dia, o telefone do Avenida!... E' a gente que pede bilhetes para o espectaculo da noite, sempre com a comedia de Joaquim Almada, «O Senhor Professor», para encher o elegante teatro até ao tecto, e são as melhores familias da capital a marcar camarotes e os melhores lugares para os espectaculos deste Natal, que com esta peça se realizam, quer as «matinées», nos dias de domingo, 24, e segunda-feira, 25, ás 15 e 30 horas, quer as «soirées», ás 21 e 30 horas. Assim, «O Senhor Professor», que depois de amanhã regista 40 representações, terá o condão de ser, este Natal, o divertimento mais alegre, mais ruidoso de gargalhadas, de Lisboa,

«O Fruto Proibido», este Natal, no Apolo

Causou a melhor impressão no nosso publico a noticia que ontem démos acêrca dos espectaculos que a companhia Adelina-Aura Abranches vai realizar, este Natal, no elegante teatro Apolo, com as ultimas representações e as despedidas da linda e encantadora comedia brasileira «O Fruto Proibido». Estes espectaculos realizam-se na noite de sabado, 23, no domingo, 24, e na segunda-feira, 25, em «matinées» e «soirées», tendo já hoje havido grande procura de bilhetes por parte das melhores familias de Lisboa.

A Orquestra Canaro no Coliseu

Causou o maior interesse a noticia de que se estreia depois de amanhã, no Coliseu, a celebre Orquestra Tipica Sinfonica Argentina «Canaro», a mais castiça interprete de musica dolente e voluptuosa da Argentina. Compõe-se de 25 figuras, contando com as melhores vozes de cantadores de tangos, fazendo-se ouvir tambem em córos e exibindo as danças tipicas regionais.

"A Canção de Lisboa" no Brasil

Do Rio de Janeiro recebeu-se um telegrama dando conta do exito extraordinario que «A Canção de Lisboa» alcançou naquela cidade, onde se estreou no cinema Odéon. A Imprensa é unanime em fazer as mais elogiosas referencias ao filme e ao trabalho dos artistas.

Atrás do reposteiro

A companhia Luiza Sataneia, antes de estrear no Variedades a sua nova revista, «Baile de roda», fará uma temporada no Sá da Beideira, do Porto, onde se estreia na primeira quinzena do proximo mês.

—Confirma-se a noticia, que démos em tempos, da partida em abril da companhia Ilda Stichini para uma «tournée» á Africa portuguesa, para a qual tem contratos firmados em Luanda e Lourenço Marques.

—Ao empresario José Loureiro foi entregue, pela respectiva direcção, o diploma de socio benemerito da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique.

—O jornal «A Noite», do Rio de Janeiro, publica um interessante artigo de Gastão de Betencourt acêrca do exito que alcançaram em Lisboa os artistas brasileiros, acompanhado de duas gravuras com Vanise Meireles e Carlos Leal, na revista «Pistarim».

—Adelina Fernandes, que estava a representar no Rio de Janeiro a revista «O 31», á data das ultimas noticias, tencionava percorrer o norte do Brasil, regressando depois a Lisboa, definitivamente.

—No Variedades realizam-se nos dias 24, domingo, e 25, segunda-feira, as ultimas representações da revista «Pernas ao leu», em «matinées» e duas sessões nocturnas.

—Dois conhecidos artistas, uma actriz e um actor categorizados, trabalham na organização de uma companhia de teatro declamado, que tencionam fazer estrear em Lisboa no proximo mês.

—Consta que o notavel equitador D. José Manuel da Cunha Menesses, que tão justo exito está a alcançar no Coliseu, vai ali apresentar, além doutro cavalo em alta escola, uma novidade equestre que causará sensação.

—Publicaremos amanhã a critica ao filme «O Sinal da Cruz», que ontem se estreou com exito no Tivoli.

BRINDES DO NATAL
Os mais apreciados são os presentes uteis
Um serviço ou meio serviço de jantar ou de chá, um candieiro para electricidade em louça, uma jarra, etc.
PADRÕES SEMPRE VARIADOS E MODERNOS
Azulejos brancos e de côr
Mosaicos ceramicos — pavimentos sem rival
(Ter o cuidado de vêr a marca — SACAVEM)
Visitem os estabelecimentos da
FABRICA DE LOIÇA DE SACAVEM
A maior e mais importante no genero, na Peninsula
Séde: **LISBOA — Rua da Prata, 126-132**
PORTO — Rua dos Carmelitas, 40

6.000.000$00
Espera-se sejam vendidos na Nova e Grande
Casa de Lotarias, da RUA AUGUSTA, 40.
Guerreiro Matias & Caiado, Limitada.

BOLSA DE LISBOA

21 de dezembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923	1.089$50	1.089$50	1.090$00
» 5 1|2 % 1933	1.059$50	—	1.060$00
» 4 1|2 % 1933	—	—	—
Externo 3 % 1.ª Serie	1.495$00	1.490$00	1.500$00
» 3 % 2.ª »	1.495$00	1.490$00	1.500$00
» 3 % 3.ª »	—	1.500$00	—
Emp. 4 1|2 % 1912	—	—	—
» 6 1|2 % 1926-Madeira	1.090$00	1.085$00	—
» 6 1|2 % 1930-Consol	549$00	549$00	550$00
» 6 3|4 % 1930-Portos	570$00	570$00	571$00
» 6 % 1932	1.100$00	1.090$00	1.105$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	—	415$00	430$00
Pisboa & Açores, »	—	301$00	310$00
Portugal, »	1.010$00	1.008$00	1.012$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	535$00	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	150$00	146$00	150$00
Nacional	420$00	410$00	430$00
Sagres	—	770$00	—
Tagus	—	560$00	580$00
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	45$00	50$00
Aguas de Lisboa, port.	412$00	410$00	414$00
Cerveja Estrela	—	—	165$00
Cimentos de Leiria	506$00	500$00	510$00
Credito Predial	11$20	11$10	11$50
Gaz e Electricidade	271$00	270$50	272$00
Navegação	51$10	53$50	54$00
Portugal e Colonias	43$50	43$30	43$60
Portuguesa de Pesca	—	125$00	126$10
» de Tabacos	272$00	271$50	272$50
Tabacos de Portugal	241$00	243$50	246$00
Tabaqueira	—	570$00	590$00
União Electrica Portug.	—	186$00	190$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	220$00	245$00
Busi- 1.ª Emissão	42$50	42$30	42$50
» - 2.ª »	—	41$00	42$00
Ilha do Principe	110$00	108$00	113$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	320$00	320$00	325$00
Norte 9 o|o	—	103$00	107$00
» 7 1|2 Trofa	—	93$00	95$00
» 7 1|2 B. Vista 1.ª	—	—	93$10
» 7 1|2 B. Vista 2.ª	—	—	94$50
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	—	71$00	—
» 7 o|o	105$00	104$50	106$00
» 8 o|o	90$00	90$00	90$10
» 10 o|o	93$50	93$50	93$70
U. Electrica Port. 7 1|2	—	121$00	126$00
Busi 9 o|o	119$00	119$00	1 9$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$00
Paris	1$31,3	1$31,6
Madrid	2$75,1	2$75,6
New-York	21$53,4	21$57,4
Turich	6$48,5	6$49,7
Roma	1$75,8	1$76,2
Bruxelas	4$66	4$66,8
Amsterdão	13$46,8	13$49,2
Berlim	8$00,2	8$01,7
Praga	$99,5	$99,7
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,2
Libra ouro	—	—

Todas as noites no
MARIA VICTORIA
A triunfante revista
"Mãos no ar!"
Duas sessões — 8,45 e 10,45 h.
No Natal
Domingo 24 e 2.ª feira, 25
"Matinées" e duas sessões á noite

Guilhermina Souza Coelho

FALECEU

João Vicente da Silva Coelho, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida e chorada mãe, e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, 22, pelas 11 1/2 horas, saíndo o prestito funebre da Egreja do Coração de Jesus (Santa Marta) para o seu jazigo no Cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA DE QUINTA-FEIRA

Natal

por Norberto de Araujo

Esta ideia, de rara generosidade, e mesmo de abnegação — Os Parques Infantis — merece da minha sensibilidade de jornalista o mais fervoroso apoio. Não interessa á iniciativa ,talvez, o auxilio moral de um homem de jornal que, por si, pouco ou nada vale.

Mas eu — e nós, nesta casa — temos um prazer grande em acarinhar este sonho, ajudá-lo a realizar, ainda que seja só por palavras que se perdem. Até as palavras gritadas se perdem; que fará a palavra escondida num canto de jornal e destinada a cito amigos, leitores fieis, e a uma resumida dezena de leitores de acaso.

Partiu esta iniciativa da sr.ª D. Fernanda de Castro, alma nobilissima, senhora de virtudes pessoais e de altas qualidades literarias, servidas por uma inteligencia equilibrada e por uma mocidade sadia, mais ainda: por uma saude moral, absolutamente invejavel.

Fernanda Ferro é mãi — alteroso titulo — e se é certo que ha mulheres que, sem terem a ventura de serem mãis, possuem uma alma maternal, como se filhos houvessem tido — não é menos verdade que a poetisa das *Danças de Roda* está ouro em fio para a paixão dos Parques Infantis.

Ela sente o Povo, infantil pelo menos, de uma maneira que a absolve de o não poder sentir melhor, no campo transcendente das ideologias.

Mas fôsse outra mulher, que nem soubesse ler nem escrever, fôsse um homem, grosseiro e barbora, de irrequietas atitudes e suspeitosos pensares, fôsse um condenado da politica ou um apostolo ignorado do bem — fôsse quem fôsse — que tivesse erguido a iniciativa dos Parques Infantis, ele ou ela bem merecia da sociedade.

Funciona já, não sabemos se permanentemente, o Parque do Jardim de S. Pedro de Alcantara, naquele ingenuo taboleiro que a cidade não vê e de onde se vê a cidade.

Arrancar as crianças á rua — e ninguem estremece mais do que eu a alma encantadora das ruas — é um beneficio prestado ás mãis, e, de uma maneira geral, á causa da educação civica.

E' possivel que estejamos a ser lunaticos. Que nos redima deste pecadilho a sinceridade deste apoio, o desejo ardente que temos de que o mundo futuro se absolva de êrros velhos — não pelos homens na maturação, ou pelos velhos gastos de lutas — mas pelas crianças de hoje, rapazes de amanhã, homens para um Natal que não pode vir muito longe, cidadãos puros que dos seus Parques Infantis guardem sempre a saudade das primeiras idades, a lembrança da mão amiga de uma digna mulher portuguesa.

* * *

Como o ano passado, mas em crescente actividade de pregões e de espectaculo, Lisboa enche-se nesta quadra de brinquedos, em montras ambulantes.

Já num formoso artigo do meu camarada Artur Portela o «Diario de Lisboa» tratou este assunto, de uma brancura imaculada, nos seus baixos relêvos da miseria sacrificada, que faz e vende brinquedos — tudo a dez tostões.

A mim, fica-me só o desejo de preguntar se os brinquedos apenas entretêm as crianças.

Parece-me que qualquer de nós, crescidos, e na impossibilidade sensitiva de se entreter com uma boneca ou com um automovel de corda, ainda nos enternecemos com o brinquedo.

Feliz o homem que guarda em si qualquer coisa de infantil! Aquela força debil que reside nas crianças, uma sorte de optimismo ou uma especie de voluntariedade, acompanha-nos na vida, sempre, como um estimulo para viver e — porque não? — para sofrer.

Ha na entrega dos brinquedos aos infantes uma volupia envergonhada, que não é senão os restos da aurora primitiva que em nós radiou, já lá muito longe:

— Tu não sabes fazer; assim é que se dá corda. Vês? Eu faço. Vês?

As mãis, por seu lado, ajudam as pequenas a compôr os vestidinhos das bonecas, e é de vêr as mãis, fazendo de crianças, ensinando ás crianças como se é mãi.

Ha um predestino nestas preocupações dos miudos. Observando bem elas são um indice dos caracteres.

Ha rapazes que preferem os soldados de chumbo, outros os jogos de construção mecanica, outros os «puzzles» complicados, outros os burros de pasta, os engenhosos brinquedos da corda.

Não será a noite do Menino Jesus a primeira escola experimental?

Entretenho-me a vêr, no Rossio, as crianças que rodeiam os cabazes dos brinquedos.

Os olhitos pasmados procuram os brinquedos da sua simpatia. E se é dificil arancar a uma criança a preferencia diante de uma montra de bolos, diante de uma vitrine ou cabaz de brinquedos não ha hesitação:

— E' este...

Ainda que depois os olhos voltem para um outro que não foi «este».

O Natal tem a sua filosofia. E as crianças são um grande compendio.

* * *

Uma nota faceta...

Ha cada vez mais gatos coxos!

Ai está uma descoberta tola. Será. Mas eu digo que ha cada vez mais gatos coxos.

Porquê — está a vêr-se. O transito. Na Alfama um Marin ou um André Vasquez, que por lá andaram comigo, não encontrariam, se voltassem ao velho burgo malsinado, um unico gato mutilado da civilização.

Ali não passam automoveis, e as carroças não atropeiam já ninguem — nem gatos.

Mas nos outros bairros o felino vadio, e mesmo caseiro, que faz sortidas a vêr como são os autenticos gatos da valeta — são uns desgraçados.

Não se queixam, não se dão conta. Possuem a resignação natural que os homens, afinal, vão tomando por carencia de voluntariedade, no meio adormecimento do seu orgulho antigo.

E' talvez um titulo de gloria: «eu sou gato vadio».

O gato vadio é — paradoxalmente — o gato aristocratico, de linhas airosas, cabeça agil, argucia, agilidade e «estampa». Um gato de borralho nem atitudes possui; um artista não faria nada dele.

São como os tigres do Jardim Zoologico, em perpetuo rimanso.

E é o gato vadio o sacrificado ás rodas dos automoveis, ainda que — diga-se de passagem em abono dos «chauffeurs» — alguns quasi desafiem a morte, preferindo ás soleiras e ás valetas o eixo das ruas, aonde sonham imaginarios tapetes — de basalto.

Mas em assunto de gatos já perdi muitas linhas. E agora acabo por reconhecer: se os ha desgraçados — quantos homens desgraçados, a quem um automovel não passou por cima!

☆ ☆ ☆

Num destes dias de frio aproveitei um pedaço de tarde e fui visitar os bairros excentricos, alcandorados nas abas da Serra de Monsanto — livro aberto para quem queira lêr as injustiças sociais.

Enfiei-me num sobretudo que tem funções de cobertor de viagem, tracei pelo pescoço uma lã grossa, considerei-me pneumatico Michelin em confortavel camara de ar, e ridiculamente, burguêsmente, subi e desci.

A' «porta» de casas de latas vi mulheres lavando roupa em agua gelada. Pernas nuas, mãos roxas, tronco mal vestido — verão de ironia calada.

Crianças brincavam, na promiscuidade das lamas, ao sol, das antevesperas de caudal, pernitas e pés desnudos, sem sombra de agasalho — primavera florida.

O azul ia limpido. Gatos e galinhas faziam a vida primitiva da arca de Noé, quando fez o primeiro exercicio de desembarque. Voavam pombas. E em latas ferrugentas floriam violetas.

As «janelas» dos casebres estavam abertas.

Senti-me objecto de curiosidade. O meu companheiro — menos de meia idade da minha — ainda alvitrou: tiremos os sobretudos.

Aquela gente parecia interrogar:

— Faz frio lá por baixo?

E por ali fazia, de facto, um frio de rachar. Parecia-me que as coisas tiritavam, e que até as superficies reclamavam as elementares comodidades dos armazens de abrigos.

Mas eu voltava a vêr os braços roliços das mulheres que lavavam roupa, as pernas magras das pequenas jogando jogos de rapazes, a indiferença dos bichos e a orgulhosa saude das florinhas dos canteiros.

«Dá Deus o frio conforme a roupa» — pensei.

E a experimentar, tirei o «cache-col», de macio contacto.

Então travou-se pouco mais ou menos este dialogo:

— Veja se se constipa, senhor.

— Aqui não está muito frio...

— Para nós, não, que o não sentimos. Mas o senhor vem de lá de baixo.

— Então na Serra faz menos frio?

— Não sei, senhor. Nós já estamos habituadas. O sol sempre aquece.

— E de noite.

— De noite aperta mais. Mas juntamo-nos uns aos outros. Quando os homens saem cêdo, para o trabalho, então sim, faz frio.

— E quando chove?

— Isso já é pior. Olhe, vê; a gente abre estes «canos» para a agua correr. Mas a que sai de um lado vai para outro, e ha sempre ralhos. Quando tudo se arranja, vem outra carga de agua, e as casas ficam inundadas. Mas a gente enxuga.

— E as crianças?

— Os gaiatos pequenos a gente cobre-os com o nosso corpo. Os crescidos tambem já estão habituados. Mas como a chuva ha de parar um dia...

A conversa, neste tom, tinha por parte da mulher aquele ar naturalissimo da resignação — do gato da valeta que o automovel mutilou.

— A chuva ha de passar um dia...

Eu não sei bem; pode ser que o quadro, a conversa, as minhas cogitações não tenham importancia nenhuma. Pode ser que tudo isto seja banal, ôco, piegas, «aliteratado». Pode ser. Mas já está escrito.

E não estará escrito que, de facto, a chuva ha de parar um dia?

* * *

Na minha ultima Pagina «Pela Beira» — e que me deu o sumo prazer de receber algumas cartas amigas — incidentalmente citei uma frase, de que não me lembrava o autor, e «até podia ser minha», e que dizia assim:

«Deus quando fez o mundo criou primeiro Portugal, e depois fez o resto para os portugueses descobrirem».

Ora a frase, que tem certo chiste e justiça historica, não é bem assim, e pertence ao meu camarada Rogerio Perez, que tem espirito, e põe sempre uma citação séria nas suas «bromas» cheias de saude. Textualmente copio agora:

«El mejor rincon de la tierra lo hizo Diós para regalo de los portugueses y españoles, e los demás del mundo los hizo tan solo para darnos el gusto de descobrirlos».

Assim é que está certo — a Cesar o que é de Cesar. Rogerio Perez, como D. Francisco Manuel, escreve em português e em castelhano com igual facilidade e elegancia, e se não digo «como Camões» é porque Rogerio não faz versos, sendo aliás um admiravel poeta do optimismo. Sob aquele seu feitio grave, de semblante literario ironico — está um lirico:

— Lo hizo Diós, asi...

NORBERTO DE ARAUJO

O SINAL DA CRUZ

Celebre romance do autor inglês WILSON BARRETT

A obra que inspirou o assombroso filme da Paramount

Um volume brochado, 336 páginas, com fotogravias, Esc. 10$00. Pelo correio mais 1$50.

Pedidos ás livrarias ou directamente a Edições Europa

Rua das Flores, 105—1.º — LISBOA

Especialização incomparavel na confecção dos mais elegantes abafos de peles

Modelos lindissimos de casacos, romeiras, regalos, gorros, gravatas e demais tipos da Moda

Colecção sempre numerosa de raposas «argenté», azul, Sikla, Canadá, Alaska e outros generos e procedencias

Garantia de qualidades superiores, de duração, de inalterabilidade

Curtimenta, tinturaria, limpesa, lustragem e transformação de toda a especie de peles

Dr. G. de Brito Chaves

Retomou a clinica.

FUNERAES - TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A Cidade

TECIDOS
tingem-se com facilidade
com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

A nossa subscrição

para o Natal dos pobres

Estamos em vesperas, já, das celebrações do Natal. Já as ruas se encheram de perús e de brinquedos, já os pequeninos sonham com a surpresa da chaminé, já os pais deitam contas á vida para tornar em festa que deixe saudades a comemoração familiar do nascimento de Jesus.

Os leitores já pensaram na situação dos infelizes que, ao fazerem nesta hora o balanço de seus haveres, não dispõem de pão nem de agasalhos para os filhos, tendo que assignar-se a vê-los sofrer o desconforto e a fome quando os outros, os ricos e os remediados, quasi se aborrecem da abundancia que o destino lhes concedeu?

E no entanto, não ha, desgraçadamente, sombra de exagero neste contraste de condições.

Faltam dois dias apenas para a Festa, que este ano promete ser mais dolorosa que nunca para os desherdados da fortuna e da sorte.

Pensemos neles! Sejamos humanos acudindo aos que sofrem para que, ao menos neste dia, os pobres tenham motivos de acreditar na solidariedade do seu semelhante.

Transporte	1.117$50
José Alves...	50$00
Maria Pinto	10$00
Mãi pobre	5$00
Maria Luiza	10$00
Joaninha...	10$00
Estudante do Liceu...	10$00
Isabel Tavares	5$00
Um pobre	10$00
S. A....	5$00
H. N.	22$00
Zizi	20$00
Anonimo	5$00
Belinha Esteves	10$00
M. O. N....	5$00
Português antigo...	5$00
F. A. M....	10$00
Maria de Jesus	10$00
A transportar	1.319$50

★ ★ ★

De Maria Pinto, recebemos, além dos 10$00 que acima se registam, mais uma porção de flanela de algodão, sapatinhos para criança e pano.

A Sapataria Paris, o conceituadissimo estabelecimento de Alves & Mendes, L.da, da rua Aurea, enviou-nos 4 pares de calçado para os pobres.

Por seu turno a Ordem Terceira do S. Francisco a Jesus enviou-nos algumas senhas destinadas tambem a pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa».

A todos, os nossos agradecimentos.

De quem é o dinheiro?

O agente Matos da P. I. C. foi encarregado de averiguar a quem pertence uma quantia importante que foi, ha dias, encontrada na avenida Almirante Reis por Margarida de Jesus e que a Policia apreendeu.

Aquela mulher foi presa na ocasião em que tentava subornar um menor que a vira encontrar a referida quantia.

O caso das duas hungaras

Informa-nos o sr. consul da Hungria que as duas senhoras hungaras que, ha dias, tentaram suicidar-se num hotel da Baixa, morrendo uma delas, não eram parentes dum antigo ministro do seu país, em Madrid.

as 5 horas cha
APTISSERIE VERSAILLES

Julio das Farturas
O grande salão de festas do PARQUE MAYER
Sorteio de VALIOSAS SURPRESAS
Aberto toda a noite—Entrada gratis
BAILE—CINEMA—ORQUESTRA
Aquecimento, conforto e alegria

Temos bom teatro
A melhor peça, a mais emocionante. A montagem mais rigorosa. O desempenho mais perfeito. Representa-se esta noite no Teatro Nacional. "Aquela noite!!...."

UM LIVRO CURIOSO

D. Maria I retoma o seu lugar na Historia

após longo periodo de injustiça

O dr. Caetano Beirão publicou um livro que merece a consideração e o interesse que se votam ás obras que abordam a nossa historia, serenamente, após a investigação laboriosa e demorada nas bibliotecas e arquivos onde os documentos aguardam que os percebam, fora do bulicio das paixões e da truculencia dos sectarismos fanaticos.

Supomos que os portugueses amantes da sua Patria e que a desejam ver dignificada no respeito do seu nome e na integra expressão da sua verdadeira alma, hão de acolher, aprasivel e atentamente, folheando-as com enternecimento, as centenas de paginas consagradas á reabilitação de D. Maria I que, no curso de algumas decadas, foi apreciada com injustiça e até com impudor.

Não pretendemos dizer com isto que todos os seus leitores se rendam inteiramente aos juizos que transparecem ou se afirmam nitidos na longa e interessante narração que, lmpidamente escrita e criteriosamente desviada das «iluminações» da inspiração, caminha com cautela apoiada nos factos, depois de averiguados com escrupulo exemplar. Varias vezes dissemos no «Diario de Lisboa» que se impõe a revisão da nossa historia, não só porque a sua «realidade» é inexgotavel, mas, tambem porque ha periodos e épocas totalmente viciados, pela intervenção de factores passionais.

Existindo em Portugal e no estrangeiro—especialmente em Espanha, França, Italia, Alemanha, Inglaterra e Brasil—massas enormes de documentos que muito importa desempoeirar, a fim de serem decifrados e restituidos á sua exacta verdade, porque motivo continuam eles imersos em negro esquecimento, como se não nos «pertencessem» nem tocassem pela porta?

O historiador e academico sr. Antonio Ferrão, nas suas missões de investigador, encontrou tamanha riqueza inexplorada que ele calcula em milhares só os manuscritos que repousam esquecidos ou distraidamente consultados, na Biblioteca Nacional de Paris.

Quando é que se procederá a um «varejo» completo na preciosa papelada adormecida?

O dr. Caetano Beirão, além do muito que forrageou em Portugal, sob o ponto de vista informativo e iconografico, frequentou sem pressa os formidaveis arquivos historicos de Madrid e Simancas, onde encontrou elementos indispensaveis para reconstruir o reinado de D. Maria I, desconsiderada sob o apodo sumario de *fanatica e demente*. No prefacio diz o seguinte que transcrevemos, com a devida venia:

—«Movido pelo desejo de concorrer para a revisão da nossa historia, impuzemos a nós proprio a tarefa de recolher subsidios que contribuissem para o estudo sereno e desapaixonado do reinado efectivo de D. Maria I.

E' o que o leitor encontrará nas paginas deste volume.

Puzemos de parte toda e qualquer ideia preconcebida; desprezámos, quasi por completo, tudo quanto historiografos mais ou menos suspeitos escreveram sobre aquela época; fomos directamente ás fontes que nos permitissem reconstituir, tanto quanto possivel de harmonia com a realidade, a personalidade da Rainha reinante, o seu tempo, as principais figuras que a rodearam, os actos do seu governo, o sentido enfim, do seu reinado».

Assim mesmo é que é: isenção, imparcialidade e justiça. O belo livro —*D. Maria I*, não atraiçoa as intenções do autor. O nosso passado, para que fique ao largo das pugnas e polemicas actuais, exige que o compreendamos, sem o desfigurarmos.

Se, entre nós e as gerações passadas, existem laços sagrados, como se admite que as separemos de nós por fossos profundos nos quais fermentam as aguas turbidas do odio e da intolerancia cega?

Entre a Casa da Moeda e o Banco de Portugal

A Policia procede a investigações acêrca do desaparecimento dalguns milhares de escudos, que foram furtados dum caixote que seguia para a agencia do Banco de Portugal enviado pela Casa da Moeda.

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Realizou-se hoje o sorteio de 41 obrigações de 4 1|2 e 30 de 6 % do Banco Nacional Ultramarino.

Compareceram o conselho de administração e o conselho fiscal daquele importante estabelecimento de credito.

Notas retiradas da circulação

Até o dia 31 devem ser trocadas, no Banco de Portugal ou na sua filial do Porto, todas as notas de 10$00, 5$00 e 2$50, actualmente em circulação.

Das referidas importancias, em escudos, apenas ficam, com circulação legal, as moedas de prata que lhes correspondem, e não serão substituidas, por outras, as notas agora retiradas.

As notas de mais deminuta importancia que ficam em circulação são as de vinte escudos.

São, tambem, retiradas da circulação as notas de cem escudos com a efigie de Diogo do Couto.

Nunca mais acaba o exito de
A Canção de Lisboa
o filme exclusivo do SÃO LUIZ!

Exibe-se agora no TIVOLI
UMA OBRA MONUMENTAL!
O SINAL DA CRUZ
com Fredric Marchs, Elissa Landi, Claudette Colbert e Charles Langton

INICIATIVA SIMPATICA

"O Natal do Sinaleiro"

é já no proximo sabado

Aumenta o interesse por «O Natal do Sinaleiro», simpatica iniciativa do Automovel Club de Portugal a que oportunamente nos referimos e que mereceu o melhor acolhimento, não só dos automobilistas como de casas comerciais que querem contribuir com generos do seu negocio. «O Natal do Sinaleiro» fica pois confiado a todos os «amigos» dos guardas, que assim os considera o sr. capitão Maia Loureiro ao autorizar os seus subordinados a receberem as suas ofertas.

Conforme o director da Policia do Transito declarou ao nosso jornal não será possivel aceitar o alvitre de colocar cestos junto de varios sinaleiros, apenas para não criar dificuldades para a circulação, mas as ofertas serão divididas, no respectivo comando, por todos os 114 guardas e, se fôrem em numero bastante, tambem pelos seus auxiliares. Assim, só poderão receber ofertas os sinaleiros que fazem serviço em locais de facil circulação e dotados de placas, como sejam, por exemplo, os da avenida da Liberdade, Praça do Brasil, Cais do Sodré, etc. E serão estes os unicos guardas que, no dia 23, usarão capacete branco, para assim serem mais facilmente distinguidos.

Não podem estes guardas receber donativos em dinheiro, mas as pessoas que preferirem esta forma de oferta podem entregar as respectivas quantias, mediante recibo, na caixa do Automovel Club, ao Calhariz, sendo com a sua importancia comprados artigos de necessidade, como roupas, calçado, generos alimenticios, etc.

Desta forma terá expressão util o agradecimento pelos serviços prestados por uma corporação que se caracteriza pela urbanidade e bom sentido compreensivo da sua missão.

DE LUTO

Antonio José Guedes

Da sua residencia, calçada dos Barbadinhos, 178, 2.º para o cemiterio do Alto de S. João, realizou-se hoje o funeral do antigo jornalista e velho republicano sr. Antonio José Guedes.

No funeral encorporaram-se, entre outros, os srs. engenheiro Furtado Henriques, Ricardo Covões, Eduardo Fernandes (Esculapio), Julio Feitor de Noronha, Viriato Ferreira Chaves, Martins Santana, Ladislau de Almeida, Antonio Carvalho, dr. Luiz Branquinho, Francisco Teixeira, Oliveira Garrido, João Faustino Matos, representantes da Associação do Registo Civil e de varios centros republicanos, etc.

D. Palmira Antunes Marques

Faleceu hoje a sr.ª D. Palmira Antunes Marques, esposa do sr. João Ferreira Marques, empregado superior das Companhias Gás e Electricidade, e cunhada do operario grafico sr. Alfredo Ferreira Marques. O funeral realiza-se amanhã.

Conferencias

O sr. dr. Manuel de Sousa Pinto realiza, no proximo sabado, na Sociedade Nacional de Belas Artes, pelas 21 e 30, uma conferencia subordinada ao tema: «Um genio da má lingua: Gregorio de Matos, o «Boca do Inferno».

Ha um grande interesse em ouvir a conferencia do ilustre escritor, que assim se propõe comemorar o 3.º centenario daquela estranha personalidade.

"PORTO MAIOR"
O MELHOR
Rua das Pedras Negras 35—Telef. 24727

V. Ex.ª já almeçou na «Chic» á sexta-feira?
Experimente amanhã dia do afamado bacalhau á «Chic».
O Café-Restaurante "Chic" é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

Depois do café tome
CANA IMPERIAL
aromatica envelhecida em cascos
Depositarios: A. L. Simões & Pina
Rua das Flores, 22—LISBOA

A Cidade

Para Casa Avião Barco Automovel Compre
FADA-RADIO
29, Calçada de S. Francisco, 31—LISBOA
Rua Santa Catarina, 47, 2.º—PORTO

AS INSTALAÇOES DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Como se podia resolver o problema

quanto ás Faculdades de Letras e de Direito

Publicámos ha dias um artigo—que causou funda impressão, e no qual nos referiamos ás pessimas instalações, em tudo deficientes, das Faculdades de Letras e de Direito, e da Reitoria e Serviços Centrais da Universidade de Lisboa.

A nossa impressão, e que se transmitiu ao publico, foi tirada de visitas especiais que fizemos, acompanhados pelos reitor da Universidade, em exercicio, e directores daquelas Faculdades, respectivamente, srs. dr. Carneiro Pacheco, dr. Silva Correia e dr. Abel de Andrade.

Dezenas de cartas recebidas ultimamente receberam pela nossa visita confirmação para seus protestos. Verificámos quão grande é a razão que assiste aos queixumes discretos, quasi timidos, de professores e de alguns alunos.

Podemos recapitular, resumindo:

Faculdade de Letras—Está instalada nos baixos e casebres do antigo Convento de Jesus. Para 50 cursos, 66 disciplinas e 600 estudantes de ambos os sexos, possui *3 salas de aula*, onde não cabem os alunos de alguns cursos, fazendo-se por reverso lições em dois cubiculos onde cabem apenas, e rigorosamente, cinco e doze cadeiras. Não ha a mais elementar instalação sanitaria e de lavabos, não ha salas de professores, secretaria capaz, biblioteca instalada e salas de leitura. Parte do arquivo anda aos tombos pelos claustros. Sob o ponto de vista de instalação pedagogica a Faculdade é pouco menos do que uma vergonha.

Escorre humidade e chove lá dentro.

Faculdade de Direito—Está instalada num edificio arrendado, que só tem de escapatorio a fachada e o atrio, e isto apenas pela decencia. Para 60 disciplinas e 750 alunos de ambos os sexos possui *5 salas de aula*, as maiores das quais, improvisadas de sala de musica e de baile do edificio burguês não contêm os alunos dos cursos mais frequentados.

Os alunos sentam-se nos estrados, porque as carteiras não chegam. E' á grande parte dos ouvintes, impossivel seguir as lições e tomar apontamentos. Dezenas de alunos ficam de pé. O corredor tem *metro e meio de largo;* á entrada e saida das aulas acotovelam-se e pizam-se estudantes e professores.

E' tudo desvãos, casinhotos, escadas de serviço. Não ha salas de leitura na Biblioteca, aliás bem organizada. Não ha lavabos, salas de professores, instalações para arquivos e secretaria, em termos de rudimentarmente satisfazerem.

Reitoria e Serviços Centrais.—Estão instalados, por emprestimo, num anexo da Faculdade de Ciencias, na antiga Escola Politecnica.

Reune a contabilidade, tesouraria, arquivo, secretaria, documentação, expediente que dizem respeito á Universidade Classica, que reune cêrca de 4.000 alunos.

E—para tanto— dispõe de uma area de cinquenta passoas. Arquivo, e livros estrangeiros andam aos ratos. Vimos com os nossos olhos.

Não possui instalação condigna para a Reitoria, Assembleia e Senado Universitarios.

Este é um palido resumo.

O que se tentou já fazer

Os clamores contra esta situação—e temos omitido o que diz respeito á Faculdade de Medicina e Hospital Escolar, deficientissimamente instalado, para não complicar o problema—vem de longe, *ainda as coisas não eram como são hoje, ainda a população escolar era a terça parte do que é hoje!*

Em 1918 chegou a ser nomeada pelo governo uma comissão para estudar o assunto, presidida pelo Reitor da Universidade, então sr. dr. Pedro José da Cunha, e que teria o encargo expresso de, num plano de conjunto —orientação moderna e a mais aconselhavel, até economicamente—proceder á escolha de terreno e elaborar orçamentos. O governo caiu e adeus tentativa.

Em 1919 as Faculdades de Medicina e de Farmacia eram mais felizes. Obtiveram dotação e compraram as quintas da Nazaré e da Torrinha, entre Campo Grande e Palma, com um terreno de 220.000 metros quadrados.

Em 1925 o plano universitario de conjunto sobe ao Parlamento, numa proposta de lei do ministro da Instrução.

Tratava-se de um emprestimo de 30.000 contos, dos quais 14.000 seriam para a Universidade de Lisboa, para exactamente erguer as Faculdades de Direito e de Letras e a sede universitaria.

Era tal a justiça da tentativa que todos os partidos e correntes politicas estavam dispostos a aprovar. Um deputado deu-lhe para fazer oposição, falando horas e horas a fio, por birra pessoal; passou o tempo e o Parlamento fechou. Nada feito.

Finalmente, em 1930, sendo já reitor o sr. dr. Caeiro da Mata, agora membro do governo, foi elaborado um projecto integral de instalação universitaria, sem sumptuosidade, reunindo todas as Faculdades universitarias e dependencias, obedecendo ao plano de adquirir os terrenos necessarios, tambem, para residencia de estudantes e campos de jogos.

Foi principio assente não aproveitar velhos edificios, não fazer adaptações e reconstruções custosas e sempre deficientes.

O projecto de conjunto

Postas de parte, por exiguidade de area, ou por onerosas obras de demolição, as soluções varias que se apresentaram, assentou-se nos terrenos do oeste do Campo Grande, na zona de Palma de Cima e arredores, e onde já ha cêrca de 200.000 metros quadrados comprados em 1919.

A area será de 800.000 metros quadrados. Falta comprar, pois, cêrca de 60 hectares.

Esta região «universitaria» será atravessada pela avenida projectada do Palacio actual da embaixada de Espanha (Palhavã) a Telheiras.

Haveria, por este plano, de arquitectura pedagogica moderna, sem orientação, 7 grupos de edificios:

—Reitoria, governo universitario, salas de conferencias e de reuniões cientificas e Escola Normal Superior (Calculo para 6.000 alunos).

—Faculdade de Letras, como todos os anexos e instalações de rigor pedagogico e cientifico (Calculo para 1.000 alunos).

—Faculdade de Direito e Instituto Juridico, tal qual a Faculdade de Letras (1.000 alunos).

—Faculdade de Ciencias, anexos e Institutos Cientificos.

—Faculdade de Medicina, idem.

—Faculdade de Farmacia, idem.

—Hospital Escolar (da Faculdade de Medicina), com suas clinicas e mil camas.

Além disto, campo de jogos, indispensaveis á formação fisica dos alunos.

Tudo isto custaria cêrca de 150.000 contos.

O grupo da Reitoria, e das Faculdades de Letras e de Direito, não vai além de 25.000 contos.

Eis o que convém fixar, por agora.

A solução imediata

No ultimo notavel relatorio—data de 13 de maio deste ano—apresentado ao governo (documento que pudemos lêr e entendemos que devia ser distribuido amplamente) lê-se:

«Universitario, pedagogico, definitivo, economico, de mais facil realização do que a muita gente se afigura, é o plano de conjunto para a Reitoria e Faculdades de Letras e de Direito, como o exigem as necessidades do ensino e o prestigio da propria capital».

Devemos dizer, como jornalistas, que sabemos haver ou ter havido uma opinião, de minoria, que entende que as Faculdaeds devem ficar... longe umas das outras, por causa das moscas.

Este criterio oportunista sacrificaria a uma suposta conveniencia de mera policia a grandeza e a economia de um plano, que todo o mundo segue, obedecendo a leis superiores e não a mesquinhos temores de cabo de esquadra. Mas parece aquele criterio já posto de parte—o que só honra quem o abandonou.

Com efeito, o Senado Universitario, por unanimidade, em 1931, aprovou o plano de conjunto integral acima citado, do ano de 1930. Assistiram, discutiram e votaram em pleno os srs. drs. Carneiro Pacheco (reitor em exercicio); os professores directores Agostinho Fortes (Letras), Santos Lucas (Ciencias), Moreira Junior (Medicina), Fernandes Cruz (Farmacia), Rocha Saraiva, Cabral de Morais e Raul de Carvalho, delegados dos professores de Direito, Ciencias e Farmacia, e o representante dos estudantes universitarios Velez Grilo.

O Senado Universitario deseja, pois, que tudo se fizesse dentro de um plano de conjunto. Mas...

Mas ha que atender á situação do Tesouro.

E é por isso, que ha meses, num louvavel intuito de simplificar, traduzindo o pensamento universitario, *para acudir ao mais urgente e instante,* o Reitor da Universidade representou ao sr. ministro da Instrução nestes termos:

«*O Senado Universitario de Lisboa tem emitido sempre o voto de que a instalação da Reitoria e serviços centrais, Faculdades de Letras e de Direito seja realizado numa visão de futuro... plano de conjunto).*

«*Se porém o governo, na alta apreciação dos interesses colectivos, entender que o problema deve (por agora) restringir-se áquele nucleo universitario*

REITORIA
LETRAS
DIREITO

afirma-se que acima de tudo á Universidade interessa a urgente e inadiavel realização de tal minimo de existencia...».

E a este respeito, no ultimo relatorio, o sr. dr. Carneiro Pacheco, reitor em exercicio, diz:

«A instalação conjunta da Reitoria, Faculdades de Letras e de Direito, representa não só uma grande vantagem sob o ponto de vista pedagogico... como ainda debaixo do ponto de vista economico, em tempo e dinheiro».

Eis a solução do problema

Fica diante dos olhos do leitor interessado neste assunto de dignidade do nosso ensino superior, num dos seus aspectos apenas, e com ele as tentativas feitas para resolver um problema, provada a boa vontade, *disseminada,* dos governos.

O que urge fazer?

Aproveitar o plano geral de conjunto já conhecido do Governo e do sr. ministro das Finanças, e restringir os trabalhos imediatos á construção da Reitoria e das duas Faculdades de Direito e de Letras, trabalhos orçados á larga em 25.000 contos.

Para tanto ha terrenos disponiveis na zona entre Palma de Cima, Malpique e Campo Grande, além dos 200.00 metros quadrados comprados para as Faculdades de Medicina e de Farmacia.

O que está hoje—e a que acima aludimos—e que é uma vergonha, não pode continuar.

O *Diario de Lisboa,* expondo sobriamente este assunto, não faz uma campanha. Lança um clamor público, apoiado nos factos, e apresenta a solução imediata, já estudada, já esforçada com trabalhos de arquitectura pedagogica lá de fora, certos de que de todo em todo não se parecerá lucrativo que um jornal, só por si, se interesse por estas cousas.

As Faculdades de Direito e de Letras não podem prevalecer como estão. O ensino sofre com isso e a dignidade universitaria é atingida, fundamentalmente.

EM CIMA: Uma aula pobrissima da Faculdade de Direito
EM BAIXO: As precarias instalações da Faculdade de Letras

O sensacional espectaculo desta noite no

COLISEU

Sabado:

Estreia da celebre Orquestra Canaro

Mantem-se o privilegio do publico de Lisboa, no que diz respeito a espectaculos de circo, porque estes continuam tendo, no Coliseu, programas excepcionais, formidaveis, em que se contam as melhores atracções do género.

O admiravel equilador D. José Manuel da Cunha Menezes com os seus dois cavalos, o "Baudelaire„ e o "Gallito„, ensinados em alta escola como nunca foi exibido entre nós; o fenomenal Bubu, cada vez despertando maior interesse pelas novas habilidades que exibe na companhia dos seus dois irmãos tambem artistas; os corajosos perchistas Antonys trabalhando quasi rente á cupula e sem rêde; as formosissimas Hermanas Bárcenas no seu "pot-pourri„ artistico e acrobatico; o aplaudido artista português Gomes, executando o seu novo quadro "A sorte do vicador„, enquanto Gabriel Infante canta á guitarra versos alusivos; os admiraveis cómicos excentricos Nito & Rubio e muitas outras atracções são um exemplo do rigor usado na selecção dos artistas que formam o melhor espectáculo de Lisboa e que, por isso mesmo, é o predilecto do publico.

Sabado, 23: Estreia sensacional da Orquestra Tipica Sinfónica Argentina "Canaro„.

NATAL

Para oferta, para o jantar, para a ceia, encontram V. Ex.as na

Leitaria Portugalia

Rua do Ouro, 272

um enorme sortido de explendido VINHO DO PORTO desde o preço de Esc: 8$00, cada garrafa.

CISNE

Sapataria e Chapelaria

vende a Preços Baratos!!

Rua da Palma 290

DEFRONTE DA GARAGE LIZ

Entrada pela porta da esquina

SÃO estes os sobretudos executados na alfaiataria **Rodrigues Neves, Alfaiate Diplomado. Rua da Prata, 103, 2.º** — Telefone 2 8955.

A unica que apresenta uma elegancia incontestavel e a unica que toma a responsabilidade por toda a obra que executa.

Atenção

Compra e venda de maquinas de escrever usadas. Papeis Quimicos e Fitas marca PUMA

Esta casa encarrega-se de concertos de maquinas de escrever.

R. Arco Bandeira 133-1.º-LISBOA

Telef. 2 5741

GRAPEFRUIT de Jaffa

Este fruto, o mais valioso da familia das citraceas, de grande consumo mundial e muito apreciado em Inglaterra, proveniente das propriedades de ***J. M. Szczekacz em Bnei-Brak, Palestina***, encontra-se em exposição e venda na ***Frutaria Costa***—Rua do Carmo, 41.

Atenção

Muito importante ao publico

A Direcção da Central VITAMATE oferece

50.000 Escudos = Cincoenta mil

Representados por MIL consultas medicas

Com analise gratuita de Urina aos compradores dum pacote de chá VITAMATE ou ARIZOMA de 10 escudos. As consultas serão dadas por um ilustre facultativo, medico duma Universidade de renome da Inglaterra e de Lisboa, com larga pratica nos hospitais de Londres, Berlim, Paris, e outros. As senhas para estas visitas serão entregues na Central VITAMATE, Rua Alves Correia, 43.—Tel. 2 4238.

Vitamate conserva a saude e prolonga a vida

R. DA PALMA 3-3.A

Telef. 28157

Os Melhores Brindes do Natal

CASACOS DE PELES —— Raposas verdadeiras

A MAIS LINDA COLECÇÃO

Está em exposição na

PELARIA CONFIANÇA

Esta casa não tem intermediarios. Compra na verdadeira origem e confecciona na sua propria oficina.

Construções

De todo o genero de edificações, reparações e ampliações com a necessaria competencia, seja qual fôr o seu valor; por administração ou empreitada; projectos e orçamentos, dirigidos por engenheiro, arquitecto ou construtor diplomado, conforme a sua importancia.

Dão-se todas as garantias e informações quer particulares, como comerciais e bancarias, e rigorosa seriedade na execução de todos os trabalhos.

R. dos Correeiros, 68, 2.º-Tel. 25381

BRINDES .·UTEIS·.

Raposas. "écharpes„ e estolas de peles, Malas, malinhas para senhoras, (as mais recentes novidades), carteiras, pastas, etc.

— BOM SORTIDO E OS MELHORES PREÇOS —

Casa da Siberia

:—: Peleiros :—:

234, R. Augusta, 236 — (Esquina da R. St.ª Justa)

ASFALTO

de aplicação a frio

FLINTKOTE

Emulsão aqüosa de Asfalto puro

Impermeabilisação e Isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superficies e construcções metálicas, canalisações, algeirozes, etc. Impermeabilisação de reprezas, canaes, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-132 — LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO

Havas

EM TODA A PARTE O PORTO

AMADEU

É PREFERIDO

Natal e Ano Bom

A mais linda colecção de joias, genero antigo, e outros artigos de prata e ouro para

BRINDES

a preços vantajosos, só no

BARATEIRO PIMENTA

R. da Palma — Telef. 27955

OLYMPIQUE

PARA CRIANÇAS

Em exposição nos agentes gerais.

CASA VELO ESTEFANIA

Rua José Estévão, 41

Leitaria Açoreana

Rua Gomes Freire, 183

Os melhores **Brindes para o Natal** — Especialidade em queijos, frutas e pastelaria.

O melhor **Bolo Rei** — Fabrico diario.

Leite puro aos domicilios.

TRIGO RATO

Mata e extingue os ratos, evitando assim muitos prejuizos e a propagação de doenças contagiosas.

Exija só a marca

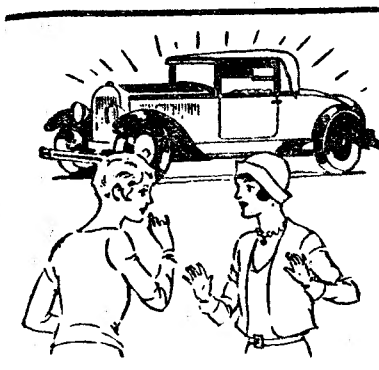
CORAÇÃO

Boa oportunidade

:——: ver para crer :——:

Capas de Cabedal de 1.ª	a	550$00
Capas de Cabedal	a	290$00
Casacos de cabedal	a	300$00
Gabardines de 1.ª (lã)	a	300$00
Gabardines	a	150$00
Trincheiras de 1.ª (lã)	a	350$00
Trincheiras	a	150$00
Trincheiras	a	85$00
Sobretudos «Moscou» de 1.ª (lã)	a	290$00
Sobretudos	a	150$00
Sobretudos	a	60$00
Capas de borracha, desde		45$00

Rua Eugenio dos Santos, 9, 2.º, D. — LISBOA



PARECE

UM CARRO NOVO

Fazendo pintar de novo o seu carro com Duco, terá V. Ex.ª o prazer de ouvir dizer: — «Mas é um carro novo!».

O «Esmalte Duco» foi especialmente creado para dar o máximo de satisfação, com a sua aparência atraente aliada a uma larga duração.

DUCO DUPONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Havas

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filatelia e Lisboa
Doenças da bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
Telefone 2 5709

ESTRANGEIRO

ECZÊMAS
DOENÇAS DA PELE
Cura rápida pelo
ECZODERMA
RUA AUGUSTA, 180 - LISBOA

Um inverno rigoroso
no Oriente europeu

VIENA, 21—A cidade está coberta por um lençol de neve. Nos trabalhos de limpeza das calhas dos electricos ocupam-se 8000 desempregados, além do pessoal disponivel da Companhia. Os bombeiros e as associações de pronto socorro intervieram em numerosos casos. A temperatura é de 16 graus abaixo de zero.

Dizem de Belgrado que teve de se interromper o trafego ferroviario entre Zagreb e Spalato. Cairam muitos postos telegraficos e telefonicos, devido á violencia da neve, impelida pela ventania.

Na Romenia, o temporal de neve causou tambem grandes prejuizos.

O termometro marca 20 graus negativos em Praga.—(Americana)

Temporal em Iztambul

IZTAMBUL, 21—Ha cinco dias uma violenta tempestade assola esta região, causando graves prejuizos. Estão suspensas as comunicações maritimas. Ontem á noite abateu uma casa, ficando soterradas 12 pessoas.—(H.)

As relações austro-italianas

VIENA, 21—A proxima visita de Suvich, ministro italiano dos Negocios Estrangeiros provocou longos artigos na Imprensa austriaca, em que se salienta o significado politico dessa visita. O orgão oficial «Wiener Zeitung» diz que a calorosa simpatia e o interesse que o chefe do governo italiano tem evidenciado a favor da Austria é agora confirmado pela visita de Suvich a Dollfuss.—(Havas)

A politica lituana

BERLIM, 21—Comunicam de Kowno que a politica lituana se encaminha para um regime autoritario. Prevê-se que a representação nacional terá a sua base nas organizações economicas e intelectuais.

A Ditadura será pessoalmente assumida pelo presidente da Republica, sr. Smeton.—(Americana)

URACETOL
Contra o reumatismo, o melhor eliminador do acido úrico.
A' venda nas Farmacias. Deposito:
Pestana, Branco & Fernandes, L.da
RUA DOS SAPATEIROS, 39, 1.º - Lisboa

Joias, Ouro e Relogios
de todas as marcas afiançados, Joias genero antigo, transforma-se qualquer objecto.
Cordões de ouro só pelo peso
Peixoto & Jardim, L.a
R. da Palma, 14 e 16

O carinho dos hitlerianos
pelos animais domesticos

BERIM, 21—Foi publicada uma lei pela qual será punido todo aquele que maltratar um animal sem necessidade. Será igualmente castigada a pessoa que, tendo a seu cargo um animal, mostre pouco interesse por ele ou o obrigue a trabalhos superiores ás suas forças ou que os façam sofrer dores ou prejuizos de qualquer natureza.—(Americana)

Um perdão a tempo

VIENA, 21—O agricultor Hans Breitwieser que, como se disse, foi condenado á morte, por ter assassinado a noiva Ilda Strasser, que estava para ser mãi, a fim de poder casar com uma rapariga rica, viu a sentença comutada pelo presidente da Republica, sete minutos antes de ser executada. O criminoso já estava junto da forca. —(Americana)

Morte de um explorador

COPENHAGUE, 21—Faleceu esta manhã o conhecido explorador Knud Rasmussen, que dirigiu varias expedições á Groenlandia e a todas as regiões do Polo Norte. Entre 1905 e 1924, Rasmussen visitou todas as tribus de esquimós.—(Havas)

A restauração financeira
proposta pelo governo francês

PARIS, 21—Apesar da adopção pelo Senado do projecto de restauração financeira, em conjunto, e para a qual Chautemps pusera a questão de confiança, ha ainda varios pontos sobre, os quais existe um certo desacordo entre as duas assembleias. Esse desacordo manifesta-se sobretudo nos descontos sobre as pensões e no imposto sobre a gasolina e sobre certos beneficios agricolas. No entanto, não se prevêem dificuldades politicas graves. Depois do voto total do projecto de restauração financeira e do duodecimo provisorio que o governo lhes submeterá, as Camaras encerrarão os seus trabalhos no proximo sabado, até á segunda terça-feira de janeiro. —(Havas)

Eleições na Romenia

BUCAREST, 21—O Governo obteve um grande triunfo nas eleições para deputados. Segundo parece, 301 dos 389 lugares de que se compõe o Parlamento são ocupados por deputados governamentais pertencentes ao Partido Nacional Camponês. No Parlamento anterior o numero de deputados deste partido era de 274.—(United Press)

O Paraguay já violou
o armisticio no Chaco?

LA PAZ, 21—Declara-se oficialmente que o Paraguay violou o armisticio do Chaco, pois ocupou já depois de estar em vigor a tregua o forte Muñoz. O Governo da Bolivia afirma que o forte Muñoz foi ocupado pelas forças paraguaias ás 4 horas da madrugada de quarta-feira, quatro horas depois de vigorar a tregua estabelecida. Neste sentido foi enviado ao presidente do Paraguay, que assinou a tregua, um telegrama de protesto contra essa violação.—(United Press)

ASSUNÇÃO 21—Anuncia-se oficialmente que não houve violação do armisticio, por parte das tropas paraguaias. Afirma-se que os quatro fortes ocupados pelos paraguaios no ultimo dia de luta foram, três ao meio da tarde e o quarto ás 22 horas desse dia, ou seja duas horas antes de começar a vigorar a tregua negociada entre os dois países.—(Havas)

Noticias da Argentina
os compromissos externos

BUENOS AIRES, 21—O governo argentino mandou depositar no Banco de Inglaterra 1 milhão de libras esterlinas, a fim de fazer face á divida externa que se vence no fim do ano.—(Havas)

O ensino do italiano

BUENOS AIRES, 21—Volta a discutir-se o problema do ensino do italiano nas escolas secundarias. A comissão encarregada de elaborar os programas escolares resolveu propôr a abolição do curso daquela lingua nos liceus, o que causou profunda impressão na colonia italiana.—(Americana)

Relações internacionais

BUENOS AIRES, 21—Para corresponder á atitude dos Estados Unidos, que resolveram assinar o pacto antibelico sul-americano, proposto pelo ministro dos Negocios Estrangeiros argentino, o governo de Buenos Aires vai assinar o pacto Briand-Kellog.—(Americana)

Cigarros MURATTIS
Preferidos sempre pela élite. Indiscutivelmente os melhores dos melhores
IMP. A. CONTRERAS, Sucessor
R. 1.º Dezembro, 7

Café Restaurant-TAVARES
Grande Ceia Dançante
Dias 24 e 31
Jantar concerto dias 25 31

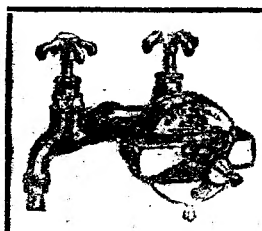
BRINDES
Os mais bonitos, artisticos e os mais baratos são as
Porcelanas da Vista Alegre
Consideradas as melhores de toda a Peninsula.
Visitem a grande exposição no deposito da Fabrica no Largo do Chiado, 18

WIESE & KROHN, SUCRS.
Vila Nova de Gaia
Apresentam

Deposito no Sul:
Rua dos Douradores, 108-118 — Telef.: 2 5107
(Engarrafado com 10, 20 e 30 anos)

MOBILIAS E MAPLES As ultimas novidades
— VEJAM OS NOSSOS PREÇOS —
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 25601

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic" — Restauradores 20.


Febre tifoide, Disenteria, Cifteria, etc. Evitam-se usando o filtro para agua CRISTALLIN, aprovado pelas maiores sumidades medicas
Agentes exclusivos
Felix Labat, L.da — 113, Rua do Alecrim LISBOA

O Creme Tokalon não gorduroso. Alimento para a Pele (Côr Branca) penetra instantaneamente nos poros, acalma a irritação das glandulas cutaneas, dissolve as impurezas dos poros, faz desaparecer as manchas, aperta os poros dilatados, embranquece e suaviza a pele sombria e enrugada. Dá, em 3 dias, uma beleza e uma frescura indescritiveis. Deve-se empregar cada manhã. Se tem rugas, e os musculos do rosto moles, deve tambem empregar o Creme Tokalon (Blocel). Alimento para a Pele (Côr de rosa) á noite antes de se deitar. Alimenta e rejuvenesce a vossa pele durante o vosso sono. E' garantido que este tratamento dará ao vosso rosto a sua expressão juvenil e dar-vos-ha uma nova tez esplendida, em 28 dias, senão o vosso dinheiro servos-ha integralmente reembolsado. A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon em Lisboa (Secção D. L.)
88, Rua da Assunção,
que atende na volta do correio.

Na «Garrett»
Todos os dias almoços e jantares concertos
SERVIÇO ESMERADO
Unico restaurant com aquecimento central

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

Gorou-se um casamento

e os noivos foram parar ao Torel

Ha cêrca de dois meses a sr.ª D. Serafina dos Santos Cruz, cinquenta anos bem puxados, beleza antiga que nenhum museu desdenharia, foi á Companhia das Aguas tratar de quaisquer negocios de seu interesse, e encontrou lá a perdição na pessoa do sr. Manuel Gonçalves, guarda fiscal reformado e epileptico, que anda á roda dos oitenta.

Olharam-se, cumprimentaram-se, gostaram um do outro, e, daí a pouco, não obstante estarem na Companhia das Aguas, ardiam de paixão.

O sr. Manuel Gonçalves disse o nome, e a morada, e o emprego e o resto que se costuma dizer quando não se atina com a declaração de amor. D. Serafina não disse a idade, naturalmente, mas disse o mais que as mulheres todas costumam dizer em circunstancias daquelas; e dentro em pouco, sabido que ele além do ordenado tinha uma pensão no Montepio, ajustava-se o casamento.

Visitaram-se; D. Serafina tomou posse das chaves, para tratar do enxoval, recebeu dinheiro e lençois; combinou-se o consorcio para o dia de Natal; e ha dias, como o sr. Gonçalves pedisse a chave, transformou-se o idilio em desordem.

D. Serafina negou as chaves, e os lençois, e o dinheiro, e tudo, não deixando ao namorado senão o recurso de se queixar á Policia.

O chefe Pereira dos Santos chamou-os hoje a ambos á sua presença, e em pleno Torel desmanchou-se o casamento.

—As chaves, dou-as. As cartas, tambem. Mas os lençois, e o dinheiro, só se me forçarem, é que as dou!—declarou D. Serafina.

E como o chefe não estivesse disposto a forçá-la, resolveu-se que D. Serafina fosse enviada á Boa-Hora para lá liquidar a sua aventura de amor.

O crime da rua dos Douradores

Voltaram hoje a ser acareados os presos Raul Falcão, Damião, Banha Pires e Bernardo Machado de Almeida acêrca da falsificação do cheque de 50 contos, levantado na Caixa Geral de Depositos, burla de que foi vitima a sr.ª D. Aurora de Jesus Pina, segundo afirmaram.

Quem fugiu com os 14 contos e com a mulher dum dos falsificadores, como se noticiou, foi o Banha Pires.

Os peritos do Instituto de Medicina Legal trabalham com certa actividade no desejo de elaborarem um trabalho cientifico digno de registo acêrca do famoso crime, que continua envolto em misterio.

Duas francesas recomendaveis...

A Policia está a investigar acêrca duma queixa apresentada por Maria do Anjo Martins, rua do Benformoso, 43, 1.º, de que os gatunos furtaram de sua casa varios objectos e roupas no valor de milhares de escudos. Já se averiguou que os autores do furto foram duas francesas conhecidas pelos nomes de Bébé e Luciana. Depois de praticarem o furto, as francesas seguiram para a Madeira e de ali para Marrocos.

Sete mortos num naufragio

HULL, 21.— Afundou-se em frente deste porto um vapor sueco, que abalroou com um pesqueiro inglês. No naufragio morreram sete tripulantes daquele vapor.— (U. P.).

VISITA PRESIDENCIAL

O chefe do Estado na Penitenciaria

onde os presos o receberam carinhosamente

O sr. general Carmona, acompanhado pelo seu secretario, sr. coronel Modesto Barreto, e pelo seu ajudante, sr. tenente Carvalho Nunes, visitou hoje a Penitenciária. A' porta, formava uma força de infantaria da Guarda Republicana a que o chefe do Estado prestou revista, assistindo depois ao seu desfile.

A' porta da Cadeia Nacional, aguardavam o sr. Presidente o sr. dr. Antonio Alçada, chefe do gabinete do sr. ministro da Justiça, e o sr. dr. Almeida Eusebio, director da prisão que acompanhou o sr. general Carmona ao seu gabinete, onde já se encontravam a esposa e a filha do chefe do Estado, diversas senhoras da comissão de assistencia aos presos e pessoas de familia do funcionarios daquele estabelecimento prisional.

Numa das alas da Penitenciaria, formaram os presos, lado e doutro, tanto no piso inferior como nas duas galerias. E um orfeão organizado entre os condenados pelo maestro Fernandes, entoou a «Portuguesa» e varias canções. Entre os presos via-se Augusto Gomes, que se dirigiu a algumas pessoas presentes, agradecendo-lhes o que por ele têm feito, e pedindo-lhes que não o desamparem para poder voltar a ser um homem util á sociedade.

O sr. dr. Almeida Eusebio, visivelmente comovido, agradeceu ao chefe do Estado a honra e a satisfação que representava a sua visita, prática da máxima evangelica que manda «visitar os encarcerados». Disse que a Penitenciária honra o Estado e serve a Ciencia e a Humanidade.

—Na nossa acção, cumprimos os votos de diversos congressos internacionais da especialidade, procurando regenerar a reeducar estes 600 homens. Pretendemos transformar os criminosos que nos entregam em cidadãos uteis e prestáveis. E muitas vezes conseguimos o nosso objectivo, á força de trabalho, de educação e de disciplina restituindo á liberdade homens que sabem usar e não abusar dela. Ensinamos a ler os que não sabem. No ultimo ano lectivo por exemplo, de 24 alunos, 12 foram aprovados, e os outros 12 ficaram distintos.

Referiu-se a varias obras que se têm levado a efeito na Penitenciaria, para suavizar a situação dos presos, e afirmou:

—A prisão não é apenas para guardar os presos. E' como uma casa de saude, um hospital, em que existe a possibilidade de um dia se dar alta a cada um dos internados.

Saudou o sr. ministro da Justiça, pelos serviços que a Penitenciaria e todas as cadeias em geral lhe devem, dizendo que espera que a anunciada reforma prisional estabeleça o principio da individualização da pena.

—Sou acusado por uns, afirmou, de usar duma disciplina de ferro, quando eu não quero senão a disciplina necessaria. Outros acusam-me de dar comodidades em demasia aos presos. A estes ultimos não desejo mais que isto: que venham passar aqui uns dias, para ficarem com a consciencia do que isto é...

Referindo-se depois aos empregados da Penitenciaria que iam ser condecorados, afirmou que representava a justa consagração que os seus serviços merecem. Um deles tem 38 anos de serviço; outro 41 e outro 47.

O sr. dr. Antonio Alçada, em nome do sr. ministro da Justiça, associou-se á homenagem, procedendo depois á entrega das insignias da Ordem de Benemerencia ao chefe da enfermaria, sr. João de Deus, ao guarda Antonio de Sousa e ao correio da secretaria, Manuel Gomes.

Em seguida, o chefe do Estado e a sua comitiva visitaram todas as instalações da Penitenciaria.

O cruzeiro aereo francês

PARIS, 21—O ministerio da Aeronautica não publicou qualquer comunicado acêrca do regresso da esquadrilha aerea francesa que sob o comando do general Vuillemin acaba de realizar o periplo africano num total de 25.000 quilometros.

Oficialmente, a viagem terminou em Argel, mas acedendo ao desejo manifestado pelos aviadores, Pierre Cot teria autorizado as tripulações a regressarem a Villacoublay pela via aerea.—(Havas)

Os conflitos de Malta

LONDRES, 21 — Chegaram a Malta os altos funcionarios do ministerio dos Dominios, Dawe e Davies, que foram encarregados pelo governo de realizar um inquerito ao que se tem passado na ilha. —(Americana).

Uma organização de espionagem

Diversas prisões em Paris

PARIS, 21.— A Policia prendeu hoje dezoito homens e mulheres de diversas nacionalidades, que fazem parte duma organização internacional de espionagem, que se sabe ter os seus principais centros de acção na America, no Japão e na Finlandia.— (United Press).

A reforma agraria no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 21—O Senado aprovou a reforma do artigo 27.º da Constituição, que trata da reforma agraria que vai vigorar durante seis anos no Mexico e pela qual são entregues aos camponeses milhares de hectares de terreno.—(United Press)

— Quer V. E.xª uma boa cerveja ? vá á "Chic„.

Os julgamentos de hoje

no Tribunal da Boa Hora

Em 1932, um individuo chamado Julio Meireles Correia, que era dispenseiro na «mess» dos oficiais, no Campo de Santa Clara, roubou ali varias roupas e objectos e uma farda do coronel. Fardou-se com ela e, fugindo para o Porto, apresentou-se ali, na «mess» dos oficiais da guarnição, mascarado de alta patente. Comeu, bebeu, dormiu, alugou um automovel para passear á farta pela cidade; e a certa altura da pandega, apanhando o «chauffeur» distraído, roubou o automovel tambem e pôs-se, nele, a caminho de Lisboa.

Em Aveiro foi com o carro de encontro a uma camioneta, prenderam-no, e só então se soube que o coronel fingido era o ladrão que a Policia procurava.

Respondeu hoje pelo seu delito no Tribunal da Boa Hora, onde o condenaram na pena de 2 anos de prisão correccional e 900 escudos de imposto de Justiça.

Um crime de notas falsas

Em tribunnal colectivo constituido pelos juizes srs. drs. Gomes Paulo, Nunes de Carvalho e Simão José, começou hoje, tambem na Boa Hora, o julgamento de Antonio Gomes Vinhas, Antonio Nunes, Antonio Marques Moreira, Jorge Gomes Duro, Serafim Igrejas da Silva, Olimpio das Neves, José Duarte Frazão e Margarida Mota, acusados, os três primeiros de terem fabricado notas de 50 pesetas e de 50 e 20 escudos, e os restantes de passadores daquele dinheiro falso.

Um dos reus, Serafim Igrejas, ao ser interrogado, declarou em alta voz:

—A Policia, quando me prendeu, só encontrou fome e miseria.

O juiz:

—E nada mais?

—Encontrou tambem em cada dependencia da minha casa uma pessoa doente.

Entre as testemunhas ouvidas salientou-se uma, um guarda policial chamado Antonio Simões, que depôs assim:

—Não sei nada. Não conheço os reus. Desconheço a profissão deles. Ignoro o motivo por que me chamaram ao tribunal.

O julgamento continua á hora de fecharmos o jornal, esperando-se que a sentença seja lida á noite.

Um burlão de tomo

Já estão concluidas as investigações relativas aos furtos praticados pelo burlão José Duarte Baioneta Junior, numa importancia superior a 30 contos e de que foram vitimas, conforme noticiámos, a sr.ª D. Alice Rodrigues e Frederico Gorjão, ambos residentes no largo do Directorio n.º 4, 4.º andar. O preso, interrogado, confessou o crime. Foram apreendidos todos os objectos roubados.

Aviz Restaurante

Acedendo a muitos pedidos

O PRATO

«Bacalhau á Escondidinho»

será novamente servido ao almoço na proxima 6.ª feira

As mezas devem ser marcadas desde já para facilitar o bom e abundante serviço.

Tel. 2292 - 2293 - 2294

Baile elegante

NOITE DE NATAL e Reveillon da «Garrett»

A nova gerencia convida os seus ilustres clientes a marcar as mesas para as ceias do Natal e Reveillon onde predominará a nota de distinção, elegancia e alegria.

Depois das ceias, grandiosos bailes com uma magnifica orquestra de Jazz

Telefone 2.6163

Natal, Ano Novo e Reis

Durante estas Festas o *Palace Hotel do Bussaco*, *Palace Hotel da Curia* e *Hotel Astoria de Coimbra* terão *um serviço especial e em condições excepcionais de conforto e economia.*

Informações: Rocio 108
Telef.: 27450

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre

HOJE — A's 9,45
CINE E VARIEDADES

Reabriu o Salão de Chá do
TIVOLI